



PROJETO DE VOTO N.º 256/XV/1.^a

DE PESAR PELA MORTE DE DUAS PESSOAS, IMIGRANTES DE NACIONALIDADE INDIANA NO INCÊNDIO QUE DEFLAGROU NA MOURARIA, EM LISBOA

Duas pessoas, um adulto de 30 anos e uma criança de 14 anos, ambos de nacionalidade indiana e imigrantes em Portugal, faleceram no passado dia 4 de fevereiro no incêndio que deflagrou na Mouraria, em Lisboa. Segundo fonte do Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa, o alerta do incêndio foi dado às 20:37 de sábado e o fogo foi extinto às 21:15. O incêndio provocou duas mortes e 14 feridos.

O incêndio e o desfecho dramático deixaram exposta uma realidade muitas vezes escondida ou propositadamente ignorada. A sobrelotação da fração onde o incêndio deflagrou, um rés do chão onde morariam 22 pessoas, radica num problema de habitação que afeta pessoas migrantes e não migrantes. Na vida concreta de muitas pessoas migrantes, com as dificuldades existentes na regularização da sua situação em Portugal, essa realidade é agravada pelos impedimentos na celebração de contratos de arrendamento e/ou candidaturas aos programas públicos de arrendamento, que as empurra para a escolha impossível entre a sobrelotação ou o viver na rua.

Este é um caso de enorme gravidade, pelo número de vítimas que teve, mas não é um caso único. Os moradores e as organizações de defesa das pessoas migrantes relatam outras situações semelhantes, denunciando que há muitas casas habitadas por pessoas nas mesmas circunstâncias de sobrelotação. Os problemas de habitação em Odemira que chocaram o país, como se constata, são apenas a ponta do icebergue.

É necessário, ainda, responsabilizar todas as pessoas que lucram com a exploração de trabalhadores migrantes, seja pela sua exploração laboral, seja pela forma como eles ficam alojados seja até pela forma de ficarem sujeitos a redes de tráfico de seres humanos.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pela morte de duas pessoas, um adulto de 30 anos e uma criança de 14 anos, imigrantes de nacionalidade indiana, no incêndio que deflagrou no dia 4 de fevereiro, na Mouraria, em Lisboa, e condena as condições desumanas do alojamento que habitavam e situações similares.

Assembleia da República, 8 de fevereiro de 2023.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Catarina Martins;

Joana Mortágua; José Soeiro